



AMAPÁ

RESULTADOS

SAEB/IDEB 2021

ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL

► Análises realizadas pelo **Instituto Natura**



**instituto
natura**

O SAEB E O IDEB SÃO OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA



Os resultados do SAEB e IDEB de 2021 são os primeiros referentes ao período de pandemia e devem ser cuidadosamente contextualizados. Os dados de rendimento, representados pela taxa de aprovação, que compõe o IDEB, foram comprometidos com a aprovação automática dos estudantes no ano passado. Já os dados de aprendizagem, obtidos por meio do desempenho no SAEB, foram impactados pelos diferentes recursos pedagógicos adotados e pela redução de participantes nas provas.

Considerando isso, o foco desse material é evidenciar os resultados do Ensino Médio - e, em especial, do Ensino Médio Integral (EMI), que historicamente tem apresentado resultados positivos na proficiência de seus estudantes.

Para além do SAEB e IDEB, existe um grupo consolidado de evidências que demonstram não apenas os efeitos do ensino integral no desempenho dos estudantes, mas também em outras áreas, como remuneração na vida adulta e redução de taxas de homicídio entre jovens. É o que chamamos de efeito de transbordamento, que torna o investimento no EMI estratégico para gestores públicos e para o avanço da qualidade da própria Educação Básica brasileira. Tais evidências, bem como uma breve descrição do atual cenário do EMI no Brasil, estão sistematizadas a seguir.

O QUE É EMI

No EMI, as escolas são de tempo integral, com jornada diária estendida (entre 7h e 9h diárias) e também possuem uma proposta pedagógica para a formação integral. O foco dessas escolas está no **Projeto de Vida** dos estudantes e no desenvolvimento de habilidades e competências - cognitivas e emocionais - que o tornem apto a concretizar esse projeto, o preparando para a continuidade na vida acadêmica, mercado de trabalho e cidadania – um direito garantido a todos os estudantes brasileiros.

A reorganização dos tempos e das práticas pedagógicas tem como ponto de partida os currículos, com efeitos na formação dos professores, na gestão escolar e na rede de ensino. Essa transformação tem sido vivenciada pelos estados que, nos últimos anos, ampliaram a cobertura do EMI e gerado evidências de efeitos positivos na proficiência dos alunos e nas taxas de evasão, além dos benefícios sociais nos campos da segurança pública, empregabilidade, acesso ao ensino superior etc.



IDEB 2021 E A PANDEMIA

Ao analisar os resultados do IDEB e do SAEB de 2021, é necessário contextualizá-los cuidadosamente. As provas foram aplicadas durante a pandemia, no momento em que acontecia a reabertura das escolas e a retomada das aulas presenciais, o que teve **impacto relevante na aferição da aprendizagem e na taxa de rendimento dos estudantes.**

Com o fechamento das escolas e os desafios das atividades remotas durante a pandemia, as redes de ensino adotaram diferentes recursos pedagógicos para cumprimento do ano letivo. Especificamente no EMI, as práticas pedagógicas e a parte diversificada, diferenciais do modelo, foram prejudicadas. No momento da aplicação do SAEB, muitas escolas e estudantes, possivelmente os mais vulneráveis, **não haviam retomado as atividades presenciais e não participaram da avaliação**, o que causou baixas taxas de participação.

Além disso, a taxa de rendimento dos estudantes, que compõe o Ideb ao lado das médias do SAEB, também foi afetada, já que boa parte das redes de ensino adotaram a **aprovação automática nos dois anos de pandemia.**

Por isso, é de extrema importância que **qualquer análise dos resultados considere essas distorções**, causadas por fatores externos – e que não necessariamente tem a ver com a melhora ou piora da qualidade da educação. Comparações com anos anteriores e entre as redes devem ser feitas com cuidado. **Neste material, todas as fragilidades foram consideradas.**



EFEITOS DA PANDEMIA NA COMPOSIÇÃO DO IDEB 2021



Os **resultados** foram impactados tanto na **taxa de aprovação automática** quanto na taxa de **participação de estudantes nas provas**

Fonte: INEP/Resultados IDEB 2021; Censo Escolar 2021; IBGE/PIB per capita 2019; Análise Instituto Natura.

É necessário cautela nas interpretações dos dados de 2021, especialmente em comparações entre redes e ao longo do tempo. [Veja mais aqui.](#)

IDEB ENSINO MÉDIO

REDE GERAL (2021)



AMAPÁ

Taxa de Aprovação
(Rendimento)

0,75

Nota média
padronizada SAEB
(Desempenho)

4,2

IDEB (Rendimento X
Desempenho)

3,1

Em 2021, a taxa de **aprovação no EM foi de 75%.**

Em 2021, a **taxa de participação** de escolas estaduais de ensino médio para o cálculo do IDEB foi de **(não disponível) para o estado.**

Não foi possível calcular o IDEB 2021 para o EMI para Amapá, dado que não houve escola EMI com participação acima de 80% dos estudantes realizando a prova SAEB.

O AVANÇO DO EMI

O modelo de EMI já é realidade no país e tem avançado nos últimos anos, cobrindo **14,9% das matrículas¹**. O modelo tem como origem a **experiência de Pernambuco**, que hoje conta com **61,2% de matrículas**.

No estado, o modelo EMI abarca **19,7% das escolas e 19,3% das matrículas do ensino médio**, com abrangência maior do que os percentuais médios para o Brasil.

¹ Censo Escolar 2021 - Matrículas das escolas de ensino médio na rede estadual, com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares

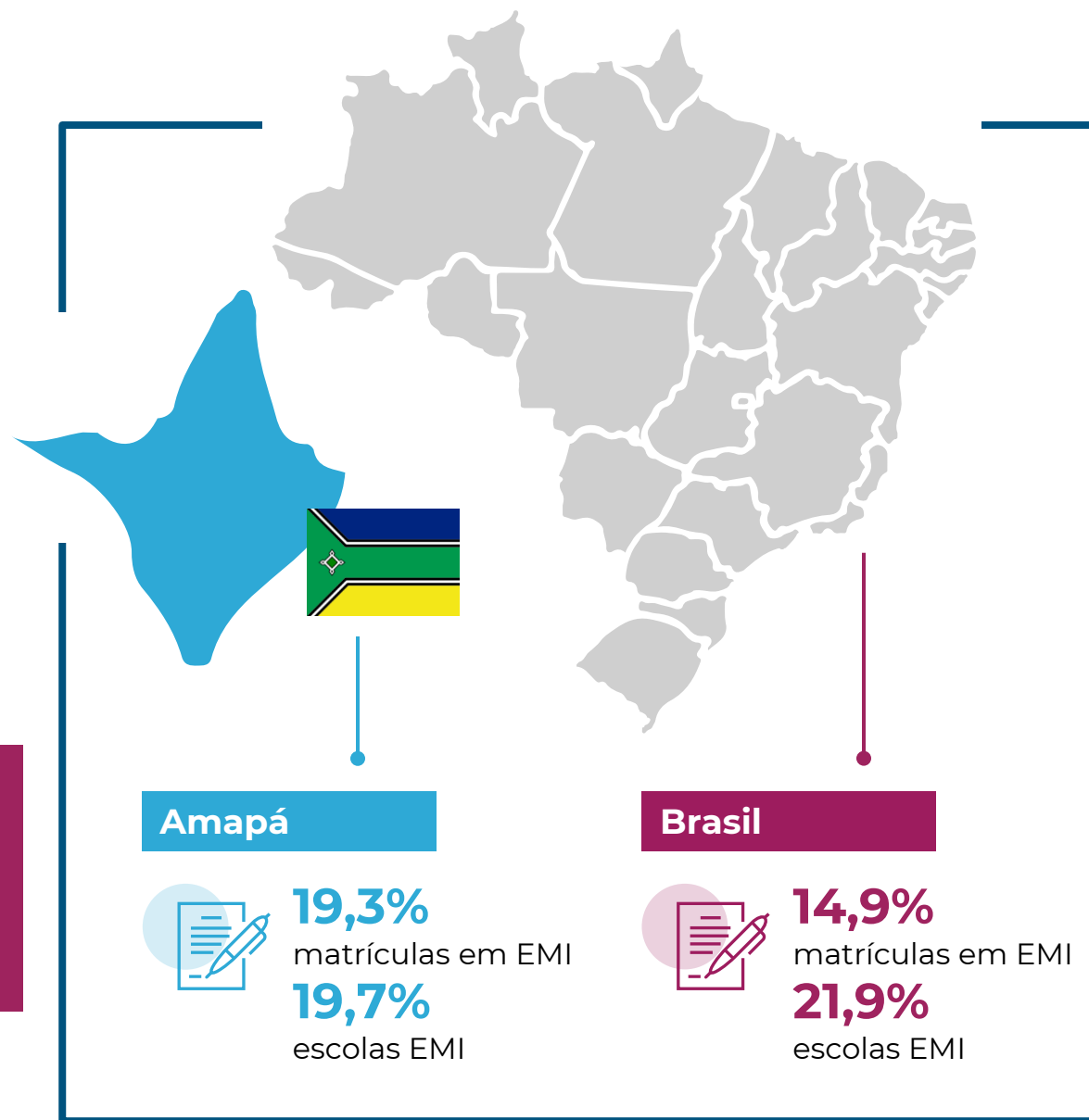


Imagem: Instituto Natura

ANEXOS



ANEXO 1

LEIS E DIRETRIZES QUE DETERMINAM E APOIAM O AVANÇO DO EMI

Há três diretrizes nacionais que orientam as secretarias estaduais na transformação de escolas regulares de Ensino Médio em escolas integrais.

O [Plano Nacional de Educação](#) (PNE), que determina, em sua meta 6, que **até 2021 pelo menos 25%** das matrículas da Educação Básica **seja em tempo integral**.

A [Lei nº 13.415/2017](#), apoiada pela [Portaria Nº 2.116, de 2019](#), que instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, estabelecendo **um período de 10 anos para repasse de recursos às secretarias estaduais**, conforme critérios estabelecidos na [Portaria n.º 727, de 13 de junho de 2017](#).

A [Base Nacional Comum Curricular](#), aprovada para a etapa do Ensino Médio em 2018.

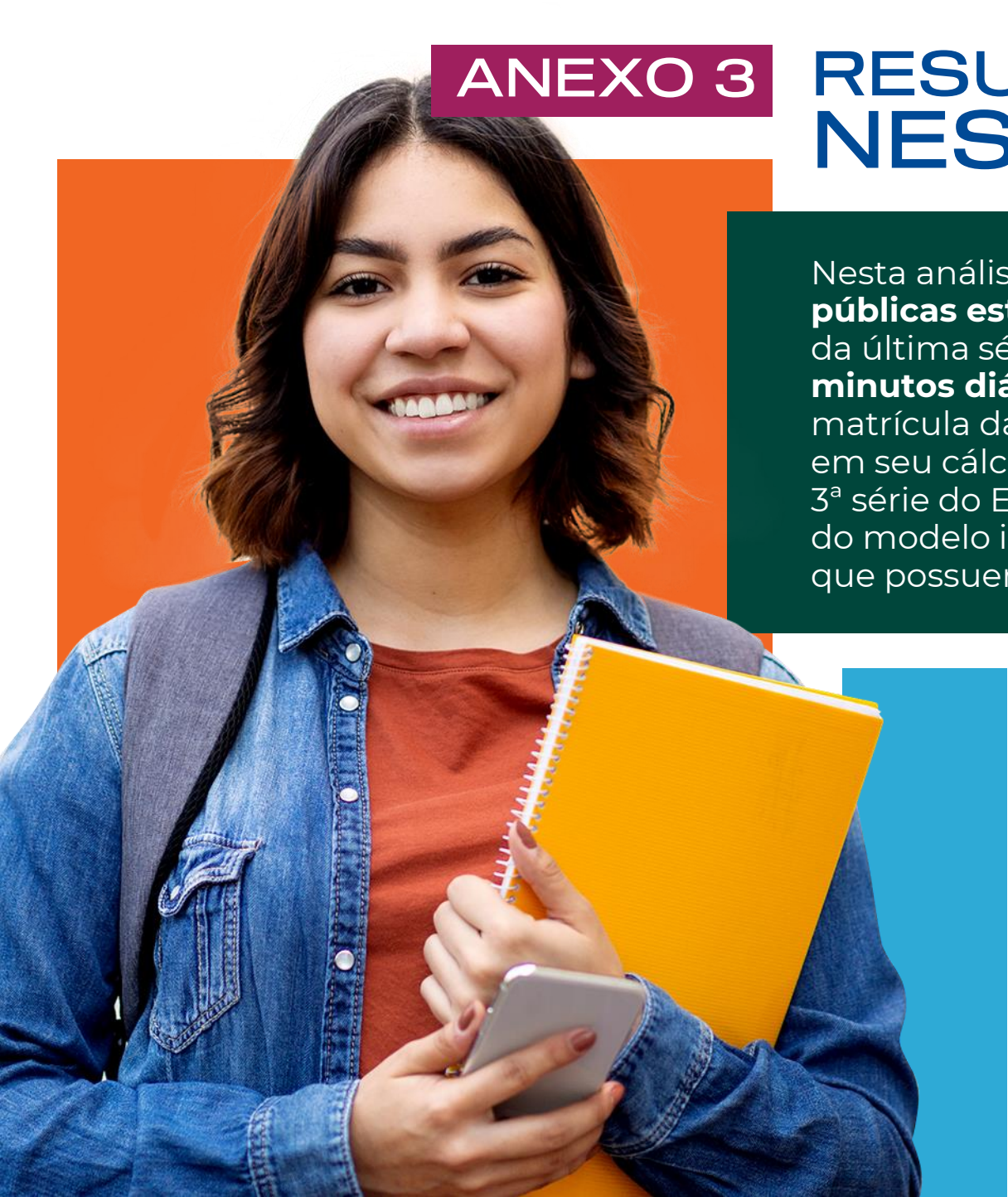
IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e o aprendizado. Foram estabelecidas metas bianuais para o Ideb, de modo que UFs, municípios e escolas melhorem seus índices e contribuam, em conjunto, para o alcance das metas nacionais. O último ano com meta estabelecida foi, exatamente, 2021.

META DO IDEB DO ENSINO MÉDIO PARA BRASIL EM 2021 FOI DE 5,2.

O Brasil não atingiu a meta proposta para o IDEB do Ensino Médio em 2021, evidenciando o desafio da melhoria da educação na etapa.

	Fluxo (taxa de aprovação)		Aprendizagem (média padronizada da nota em português e matemática)		IDEB
Exemplo:	0,85	x	4,5	=	3,8



ANEXO 3

RESULTADOS CONSIDERADOS NESSA ANÁLISE

Nesta análise, foram considerados os resultados do IDEB das **escolas públicas estaduais** de Ensino Médio Integral, com ao menos uma matrícula da última série do Ensino Médio (EM) **com carga horária superior a 420 minutos diários (ou 7h) em 2019**. A exigência de ter ao menos uma matrícula da última série do EM corresponde ao fato do IDEB considerar em seu cálculo a prova do SAEB, que é aplicada somente a estudantes da 3ª série do EM. Diante disso, consideramos que, para avaliar o desempenho do modelo integral, seria equivocado considerar na estimativa escolas que possuem somente turmas de 1ª e 2ª séries em tempo integral.

Para estar em linha com o IDEB oficial, publicado pelo INEP, serão **consideradas apenas as escolas propedêuticas da rede pública estadual, localizadas em zonas urbanas**. Não estarão incluídas as escolas exclusivamente de Educação Profissional, de Educação para Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Ensino Médio Normal/ Magistério.

Além disso, as estimativas irão conter apenas as **escolas que têm informação divulgada pelo INEP**, tanto de desempenho como de rendimento.

As estimativas de IDEB para as escolas EMI e Outros modelos foram calculadas **considerando média ponderada pelo número de matrículas na última série do EM na escola**.

ANEXO 4

FUNÇÃO DISTRIBUIÇÃO ACUMULADA

Esse é um **gráfico que apresenta a função distribuição acumulada** (em inglês, *cumulative density function* ou CDF). O CDF fornece a probabilidade de que um resultado para uma variável aleatória (nesse caso, a nota do SAEB) seja menor ou igual a um determinado valor. Assim, no eixo X, você tem a nota no SAEB que se quer analisar, e no eixo Y, a probabilidade de que um resultado mais extremo (superior) seja encontrado.

Quanto maior a nota no SAEB, naturalmente menor a chance de muitas escolas alcançarem aquela nota. O que o gráfico está mostrando é que, quando se consideram as escolas EMI, restam muito mais escolas com notas acima de 5. Especificamente, a probabilidade de uma escola EMI alcançar a nota 5 ou superior, é mais que o dobro do grupo de escolas não-EMI. Para INSE ≤ 4 , a probabilidade é mais que o triplo.

A análise não quer dizer que não possa existir uma escola não-EMI com nota no SAEB superior a uma EMI. Isso é possível (e acontece). Porém, quando olhamos todas as escolas, toda a distribuição, a probabilidade de acaso um estudante matriculado em escola EMI ter melhores resultados de aprendizagem é bem maior.



Voltar



instituto
natura

